

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA COM A CRIANÇA COM TEA E SUA FAMÍLIA

Ana Claudia Grozinski Silva¹, Ana Julia Dutra de Lima², Heloiza Izabel Matos de Paula³, Jenifer dos Santos Machado⁴, Allison Scholler de Castro Villas Boas⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: ana0104grz@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: anajuliadutra1@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: heloizaizabelmatos@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: jeniferdossantosmachado@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: allison.castro@animaeducacao.com.br

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio no neurodesenvolvimento associado principalmente a fatores genéticos, cujos sinais se manifestam nos primeiros anos de vida, apresentando diferentes níveis de graus e incidências. Podendo apresentar comportamentos estereotipados como: desinteresse ao ambiente externo, inflexibilidade com rotinas, déficit verbal e complicações em suas comunicações e interações sociais, além de interesses restritos, trazendo limitações no processo de aprendizagem. A prevalência do TEA atualmente é cerca de 62/10.000 com índice de crescimento acelerado e contínuo, requerendo, deste modo, cada vez mais a versatilidade das intervenções terapêuticas, conhecimentos, estratégias e aprimoramento dos profissionais da saúde, com ênfase nos enfermeiros da saúde básica, para um diagnóstico precoce e preciso, além de um acompanhamento posterior empático e qualificado.

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro na APS junto a equipe multiprofissional no atendimento à criança com TEA e sua família.

Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da busca nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Medline e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados dezenove artigos após os critérios de inclusão, incluídos nove, publicados no período de 2012 a 2022, em inglês, espanhol e português e com os seguintes descritores: Assistência de Enfermagem, TEA, Atenção Primária à Saúde e Acolhimento.

Resultado e Discussão: Destacou-se a importância do enfermeiro no atendimento à criança com TEA e sua família, podendo contribuir para trazer mais qualidade e autonomia de vida a essa população, sendo importante no seu desenvolvimento e crescimento, no entanto, foram identificados inseguranças, despreparo e fragilidades do profissional; dificuldades neste atendimento que resultam no prejuízo para a criança autista e sua família.

Conclusão: Evidenciou-se que mesmo com um papel importante no atendimento à criança com TEA o profissional de Enfermagem não está preparado para o atendimento, conclui-se que há uma lacuna no conhecimento teórico e preparação para os enfermeiros frente a este atendimento, resultando em dificuldades para diagnóstico e acompanhamento dessa população. Sendo necessária uma maior contribuição de conhecimento científico e prático, dado o crescimento contínuo de casos e o impacto que a prestação de um serviço de qualidade pode surtir para estes pacientes.

Implicações para a Enfermagem: Este estudo visa contribuir no acréscimo de materiais científicos para auxílio do enfermeiro, e estudantes em formação, sobre a importância de seu papel no atendimento à criança com TEA.

Palavras-chave: Autismo; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.